

ASSEMBLEIA HOJE, às 19:00h

Categoria prepara GREVE para o próximo dia 06



EXPLORAÇÃO
**NÃO TEM
 PERDÃO**

MOBILIZAR
 É A SOLUÇÃO
 CAMPANHA NACIONAL
 DOS BANCÁRIOS 2015



A categoria bancária da região de Irecê estará reunida na noite desta quinta-feira, 01/10, para avaliar a proposta apresentada pela FENABAN no último dia 25 de setembro.

Com índice rebaixado de apenas 5,5% além do não atendimento das demais reivindicações, a categoria está preparada para uma grande mobilização nacional.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IRECÊ E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.266.952/0001-01, Registro Sindical, referente ao livro 098, folhas 053, ano 1984 (Carta Sindical) por seu presidente, abaixo assinado convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia **01 de Outubro 2015**, às 18:30h, em primeira convocação, e às **19:00h**, em segunda convocação, no endereço à Rua da AABB, 850, Irecê/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a rejeição da contraproposta apresentada pela FENABAN na reunião de 25/09/2015, à minuta de reivindicações entregue em 11/08/2015.

2. Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado a partir da 00h00 do dia 06/10/2015; Irecê/Bahia, 27 de setembro de 2015.

Carlos Alberto Rodrigues Bezerra
 Presidente

PROPOSTA FENABAN	CCT 2014/2015	PROPOSTA 25/09
Reajuste salarial - sobre 01/09	8,50%	5,50%
DEMAIS VERBAS SALARIAIS		
Salário de Ingresso / Piso		
Contínuo	R\$ 1.143,31	R\$ 1.206,19
Escriturário	R\$ 1.638,62	R\$ 1.728,74
Caixa	R\$ 1.638,62	R\$ 1.728,74
Salário após 90 dias / Piso		
Contínuo	R\$ 1.252,38	R\$ 1.321,26
Escriturário	R\$ 1.796,45	R\$ 1.895,25
Caixa	R\$ 1.796,45	R\$ 1.895,25
Outras verbas salariais		
Anuênio - ATS	R\$ 24,48	R\$ 27,43
Gratificação de Caixa	R\$ 427,95	R\$ 451,49
Gratificação de Compensador	R\$ 139,44	R\$ 147,11
Vale refeição / Alimentação	R\$ 26,00	R\$ 27,43
Auxílio Cesta Alimentação	R\$ 431,16	R\$ 454,87
13ª Cesta Alimentação	R\$ 431,16	R\$ 454,87
Auxílio Creche / babá (71) meses	R\$ 358,82	R\$ 378,56
Auxílio Creche / babá (83) meses	R\$ 306,96	R\$ 323,84
Auxílio filhos excepcionais	R\$ 358,82	R\$ 378,56
Auxílio funeral	R\$ 823,30	R\$ 868,58
Ajuda deslocamento noturno	R\$ 85,94	R\$ 90,67
Indenização por morte	R\$ 122.770,20	R\$ 129.522,56
Requalificação profissional	R\$ 1.227,00	R\$ 1.294,49
PLR	(15% do LL)	(15% do LL)
Regra básica percentual salário	90%	90%
Parcela fixa	R\$ 1.837,99	R\$ 1.939,08
Limitado	R\$ 9.859,93	R\$ 10.402,22
2,2 salários, limitado a	R\$ 21.691,85	R\$ 22.884,87
PLR Adicional 2% L.L. - limitado	R\$ 3.675,98	R\$ 3.878,16

Caixa tenta iludir bancários mostrando "Abono" como reajuste

No e-mail enviado ao funcionalismo constam índices de reajustes calculados como se o abono de R\$ 2.500 proposto pela Fenaban fosse incorporado aos salários, o que o banco já negou. Informação pode confundir empregados, às vésperas das assembleias

O Comando Nacional dos Bancários, cobrou esclarecimentos da Caixa quanto a um e-mail enviado aos trabalhadores com o detalhamento da proposta feita pela Fenaban na sexta-feira, 25 de setembro, na quinta rodada de negociação da Campanha Nacional de 2015. Na segunda-feira (28) foi enviado Ofício ao gerente nacional de Informações Corporativas e Negociações Coletivas (GEING), José Isaac Arantes Freitas, que já se manifestou.

Na última coluna da tabela contida no e-mail, constam índices de reajustes que significam os 5,5% propostas pelos bancos acrescidos de R\$ 192,30 mensais. Esse valor refere-se aos R\$ 2.500 de abono, também oferecido pela Fenaban, divididos por 13. Um exemplo: a referência 201 do PCS teria aumento do vencimento de 14,23%, o que é equivocado.

Na resposta encaminhada, a GEING informou que "o abono não possui caráter de incorporação salarial nos cargos efetivos e no Plano de Funções Gratificadas/Cargos em Comissão, bem como quaisquer reflexos em verbas e vantagens pessoais de qualquer natureza".

Para a coordenadora da CEE/Caixa, Fabiana Matheus, faltou, no mínimo, clareza na mensagem encaminhada aos

Referência Salarial / FG	Valor Atual R\$	Valor Proposto R\$ (reajuste 5,50%)	Reajuste 5,5% + Abono R\$ 2.500 (equivalente em percentual mensal)
201	2.208	2.330	14,2349%
203	2.312	2.440	13,8541%
210	2.710	2.860	12,6313%
2603 (Carreira Profissional)	6.905	7.285	8,2883%
2803	9.204	9.711	7,5979%
Caixa	3.942	4.159	10,3832%
Tesoureiro Executivo	6.160	6.499	8,6251%
Gerente Atend. PF	9.428	9.947	7,5446%
Assistente Júnior	4.541	4.791	9,7403%

Tabela apresentada, no mínimo, confunde o funcionalismo

empregados. "Abono não é salário, não pode ser contabilizado como reajuste, e a empresa sabe disso. Recebemos vários questionamentos dos trabalhadores. Infelizmente, isso ocorre às vésperas das assembleias que devem decidir pela nossa greve a partir do dia 6 de outubro. Assim que a resposta chegou, cobramos que a GEING esclareça a categoria", afirmou.

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

Mobilização e greves vem garantindo as conquistas da categoria

Os bancários têm uma grande história de mobilização. A campanha salarial unificada dá força e possibilita avanços. Entre 2004 e 2014, a categoria garantiu aumento real acumulado de 20,7%.

O ganho não veio de mão beijada. Depois de rodadas de negociações e propostas rebaixadas, os bancários precisaram paralisar as atividades por tempo indeterminado para forçar os bancos a negociarem com respeito.

Em 2004, por exemplo, a proposta inicial da Fenaban para

o reajuste salarial foi de 6%, que representaria perda de 0,6%. Graças à greve, foi possível arrancar reajuste de 8,5%, aumento real de 1,74%.

Já em 2010, os bancos ofereceram inicialmente 4,29%, mesmo índice da inflação. Depois de 15 dias de forte paralisação, mudaram de ideia e o reajuste conquistado foi de 7,5%, aumento real de 3,09%.

Os dados não deixam dúvidas. Os bancos não cedem com facilidade. Portanto, participe ativamente da greve.

Ano	Inflação (INPC)	BANCO DO BRASIL		CAIXA ECONÔMICA		BNB		PRIVADOS	
		Reajuste	Aumento real	Reajuste	Aumento real	Reajuste	Aumento real	Reajuste	Aumento real
1996	9,12%	0,00%	-9,12%	0,00%	-9,12%	0,0%	-9,12%	10,80%	1,68%
1997	4,34%	0,00%	-4,34%	0,00%	-4,34%	0,0%	-4,34%	5%	0,66%
1998	2,49%	0,00%	-2,49%	1,00%	-1,49%	0,0%	-2,49%	1,20%	-1,29%
1999	8,43%	0,00%	-8,43%	0,00%	-8,43%	0,0%	-8,43%	5,50%	-2,93%
2000	5,27%	1,70%	-3,57%	0,00%	-5,27%	0,0%	-5,27%	7,20%	1,93%
2001	9,44%	2,00%	-7,44%	0,00%	-9,44%	4,0%	-5,44%	5,50%	-3,94%
2002	14,74%	5,00%	-9,74%	5,00%	-9,74%	4,3%	-10,46%	7%	-7,74%
2003	10,38%	12,60%	2,22%	12,60%	2,22%	6,7%	-3,69%	12,60%	2,22%
2004*	6,13%	8,50%	2,37%	8,50%	2,37%	8,50%	2,37%	8,50%	2,37%
2005	5,05%	6,00%	0,95%	6,00%	0,95%	6,00%	0,95%	6,00%	0,95%
2006	2,81%	3,50%	0,69%	3,50%	0,69%	3,50%	0,69%	3,50%	0,69%
2007	5,16%	6,00%	0,84%	6,00%	0,84%	6,00%	0,84%	6,00%	0,84%
2008**	6,48%	10,00%	3,52%	10,00%	3,52%	10,00%	3,52%	10,00%	3,52%
2009	4,11%	6,00%	1,89%	6,00%	1,89%	6,00%	1,89%	6,00%	1,89%
2010***	6,47%	7,50%	1,03%	7,50%	1,03%	7,50%	1,03%	7,50%	1,03%
2011	6,08%	9,00%	2,92%	9,00%	2,92%	9,00%	2,92%	9,00%	2,92%
2012	6,20%	7,50%	1,30%	7,50%	1,30%	7,50%	1,30%	7,50%	1,30%
2013	5,56%	8,00%	2,44%	8,00%	2,44%	8,00%	2,44%	8,00%	2,44%
2014	6,23%	8,50%	2,27%	8,50%	2,27%	8,50%	2,27%	8,50%	2,27%

Fonte: DIEESE/IBGE

*Para os bancos privados, em 2004, foi concedido mais R\$30,00 para os salários de até R\$1.500,00 (exceto os anuênios), ficando assim alguns salários reajustados em até 12,77%.

**Reajuste de 10% para quem recebe até R\$2.500,00 e 8,15% para os demais benefícios previstos em convenção coletiva e para quem recebe acima de R\$2.500,00.

***Reajuste de 7,5% para quem recebe até R\$5.250,00 e 4,29% ou R\$393,75 (o que for mais vantajoso para o bancário) para quem recebe acima de R\$5.250,00. Reajuste de 16,33% nos pisos.